

**ENFERMAGEM NA EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR:  
ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS DA SIV DE POMBAL EM 2013**

Amélia Oliveira <sup>(1)</sup>, Ândrea Figueiredo <sup>(2)</sup>, Rute Neves <sup>(3)</sup>, Sérgio Gonçalves <sup>(4)</sup>, Sílvia Domingues <sup>(5)</sup>

<sup>(1)</sup> INEM – Ambulância de Suporte Imediato de Vida de Pombal, amelia.s.oliveira@gmail.com

<sup>(2)</sup> INEM – Ambulância de Suporte Imediato de Vida de Pombal, andreamgfigueiredo@gmail.com

<sup>(3)</sup> CHL – Ambulância de Suporte Imediato de Vida de Pombal, rdanielaneves@gmail.com

<sup>(4)</sup> CHL – Ambulância de Suporte Imediato de Vida de Pombal, enfsergio17@gmail.com

<sup>(5)</sup> CHL – Ambulância de Suporte Imediato de Vida de Pombal, silvia\_domingues@sapo.pt

**RESUMO**

Introdução: As ambulâncias SIV, como meio de socorro diferenciado, resultam da necessidade de desenvolver continuamente o SIEM e têm por objetivo melhorar os cuidados de emergência pré-hospitalar prestados à população. A sua criação revelou-se uma estratégia de grande qualidade, tendo merecido por diversas vezes elogios políticos e sociais, trazendo ganhos para a saúde da população. No entanto, ao analisarmos a temática da assistência em emergência pré-hospitalar referente ao contexto SIV, várias questões se colocam: Como se avalia esta melhoria na prestação de cuidados? E este sucesso e qualidade das intervenções realizadas pelos enfermeiros SIV? Métodos: Este trabalho foi elaborado com recurso à análise das estatísticas fornecidas pelo INEM e à reflexão crítica, tendo como ponto de partida a nossa experiência pessoal e a realidade da prática em contexto SIV. Resultados: A SIV de Pombal respondeu a 1104 ocorrências, sendo que os problemas mais frequentes são: alteração do estado de consciência, dispneia, dor torácica e paragem cárdio-respiratória. Salienta-se o aumento do nº de transportes secundários. Conclusão: Os dados estatísticos apresentados referentes à atividade deste meio são relativamente “pobres” em informação relevante para o exercício da nossa profissão no pré-hospitalar, e nada nos dizem sobre as intervenções específicas de enfermagem e o seu resultado na evolução e recuperação da pessoa em situação crítica. A necessidade de criação de indicadores que permitam esta avaliação é urgente!

**Palavras-chave (4 palavras max.)** – Enfermagem; Emergência; Pré-hospitalar; SIV

**Referências Bibliográficas (duas referências de suporte)**

Instituto Nacional de Emergência Médica (2013). Relatório de Integração VMER & SIV. Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão. Acedido em 8, Março, 2014 em <http://www.inem.pt/files/2/documentos/20140115121633706557.pdf>

Ministério da Saúde (2011). Despacho nº 14898/2011 de 3 de Novembro. Acedido em 8, Março, 2014 em [http://www.sanchoeassociados.com/DireitoMedicina/Omlegissum/legislacao2011/Novembro/Desp\\_14898\\_2011.pdf](http://www.sanchoeassociados.com/DireitoMedicina/Omlegissum/legislacao2011/Novembro/Desp_14898_2011.pdf)

**Informação Complementar a Facultar:**

Nome completo do autor que apresenta e que manterá o contacto com a organização:

Ândrea Marina Gaspar Figueiredo

Email do autor para posterior contacto: [andreamgfigueiredo@gmail.com](mailto:andreamgfigueiredo@gmail.com)